

Innovation Week discutirá o futuro da IA

S. José dos Campos abre o Parque Tecnológico para debates

A Inteligência Artificial deixou de ser apenas uma promessa tecnológica para se tornar prioridade estratégica nas organizações. É com esse olhar que a “13ª Innovation Week”, um dos maiores eventos de inovação e tecnologia do Brasil, dedica uma trilha exclusiva ao tema Tecnologia Aplicada e Inteligência Artificial, reunindo especialistas para discutir os desafios e as oportunidades da IA em diferentes setores da economia.

Promovida pelo Parque de Inovação Tecnológica São José dos Campos, a 100 km da capital paulista, a Innovation Week será realizada de 25 a 27 de agosto, reunindo empresários, pesquisadores, investidores e



lideranças para debater as principais tendências que estão moldando o futuro da inovação. O evento é gratuito, mediante inscrição antecipada pelo link <https://innovationweeksjc.com.br/>

A Inteligência Artificial será um dos grandes destaques desta edição, refletindo o amadurecimento da tecnologia e sua crescente adoção pelas organizações.

“Em 2026, iremos discutir menos a tecnologia em si e mais o impacto que ela terá na competitividade dos negócios, na indústria, no setor público e na sociedade”, ressalta Ana Abreu, coordenadora do Cluster TIC Vale do PIT.

Segundo ela, a rápida evolução das IAs generativas e o amadurecimento de suas aplicações ampliaram

o debate sobre governança, segurança, ética e soberania digital. “O grande desafio já não é entender o que é IA, mas identificar onde ela gera valor e como implementá-la de forma responsável, preparando pessoas e organizações para essa transformação”, afirma.

O congresso terá ainda a participação inédita da futurista Michelle Schneider (autora do best-seller *O Profissional do Futuro*), uma das principais referências brasileiras nos temas futuro do trabalho e Inteligência Artificial. Ela encerrará o primeiro dia do evento, 25, com uma apresentação sobre como a IA está transformando carreiras, liderança e competências profissionais.

O Milagre Brasileiro, Versão BETA: Entre o Pix, a Bet e a Ilusão de Classe

Marcos Valle (*)

Éis que o Brasil realizou uma daquelas façanhas dignas de estudo em Oxford: conseguimos atingir o **pleno emprego técnico**, com o desemprego raspando os 6,4% e mais de 101 milhões de pessoas ocupadas, sem que isso se traduza em enriquecimento para a maioria, funcionando antes como um mecanismo de consolidação das elites econômicas. O **PIB** cresce a quase 3% ao ano, a **inflação (IPCA)** comportou-se dentro da meta do Banco Central, e a **massa salarial real** supera os R\$ 310 bilhões mensais. No papel, um triunfo. Na vida real, um fascinante enigma sociológico.

Para entender a nova classe média brasileira, esqueça o saudoso sonho do carro zero na garagem ou da televisão de plasma financiada em vinte e quatro suaves parcelas. **O novo padrão de vida não é sobre acúmulo patrimonial, mas sobre a manutenção do status das aparências.** Vivemos a era do “trabalhador multitarefa”: o cidadão com carteira assinada recebendo os seus R\$ 3.000 mensais que, ao soar do apito de sexta-feira, transforma-se em motorista de aplicativo para financiar o jantar via *delivery* e o plano de internet de alta velocidade. Trata-se do consumo de experiência financiado pelo arranjo da **renda híbrida**.

Mas o dinamismo dessa engenharia social contemporânea atende por outro nome: a **democratização do infortúnio financeiro**. Com **38,5%** da população trabalhadora no **setor informal** e cerca de **77% das famílias da classe média com algum nível de endividamento**, encontramos

uma válvula de escape perfeita. O Banco Central nos informa, com a costumeira precisão cirúrgica, que os brasileiros transferem algo em torno de **R\$ 20 bilhões por mês via Pix para casas de apostas esportivas e cassinos virtuais**. Algo como 1% do nosso PIB evaporando em algoritmos no formato de “renda extra” (dinheiro de jogo/aposta não é renda extra). De repente, **a poupança tradicional parece um hábito terrivelmente ultrapassado**.

Entramos na era em que **a subsistência básica compete diretamente com a ilusão do ganho fácil**. As variáveis do futuro, uma taxa de fecundidade que despencou para 1,55 filho por mulher, uma dívida pública orbitando os 78% do PIB e um crescimento econômico empurrado mais pelo volume de emprego do que por ganhos reais de produtividade, desenham um cenário fascinante. Estamos nos tornando um país envelhecido, hiperconectado, de renda moderada e com uma inabalável fé na sorte digital.

A questão central, portanto, deixa de ser puramente econômica e passa a ser sobre quem nos tornamos no processo. Diante de uma precarização maquiada de autonomia, de dívidas roladas no crédito rotativo e da promessa de prosperidade a um clique de distância, resta-nos a reflexão: até que ponto estamos dispostos a ceder às tentadoras (e fúteis) mudanças da conveniência moderna, e até onde teremos a firmeza de resistir, preservando nossos princípios, valores e a boa lucidez financeira?

(*) Marcos Valle é bacharel em economia, doutor em sociologia e docente da Escola de Negócios da Universidade Positivo (UP).

Badauê leva inteligência cultural ao Brasil Futures Forum

O Rio de Janeiro se prepara para receber, entre os dias 22 e 24 deste mês, a primeira edição do Brasil Futures Forum (BFF 2026), evento gratuito e de projeção internacional dedicado a investigar e construir caminhos para os futuros da América Latina. Com o mote “O futuro também tem gingado”, o Fórum terá a Badauê como parceira institucional e editorial, ampliando o debate sobre o papel da cultura, da criatividade e da identidade brasileira na construção de novos futuros.

Ao longo dos três dias de programação, a Badauê atuará na produção de análises, interpretações e conteúdos editoriais sobre os principais temas debatidos no evento. A proposta é lançar um olhar sobre um Brasil que cria futuros com repertório, mistura, movimento e uma inteligência cultural singular, mostrando como características associadas à brasilidade podem ultrapassar o campo simbólico e se transformar em ativos estratégicos para marcas, negócios e para o desenvolvimento econômico.

A dimensão econômica do Brasil Futures Forum também reforça a relevância da iniciativa. Segundo estimativas da organização, o evento parte de um investimento superior a R\$ 1,5 milhão e tem potencial de gerar R\$ 25 milhões de impacto econômico, em um cenário conservador, podendo chegar a R\$ 180 milhões nos próximos cinco anos caso se consolide como uma agenda internacional. A projeção considera, entre outros fatores, a atração de visitantes, projetos, novos eventos, investimentos e oportunidades de cooperação internacional.

O Brasil Futures Forum ocupará diferentes territórios da cidade do Rio de Janeiro. Dias 22 e 23 a programação acontece simultaneamente nas Casas BFF, instaladas no IED, PUC-Rio, ESPM Vila Aymoré, FIAP e Casa Firjan, além de circuitos culturais pela Pequena África, Instituto dos Pretos Novos e MUHCAB. O ápice ocorrerá no dia 24, no Museu do Amanhã, reunindo palcos simultâneos com nomes do pensamento prospectivo, entre eles Fábio Scarano, Fred Gelli, Lourenço Bustani e Rosa Alegria, entre outros.

lojasmel e 99Compras se unem para oferecer entregas em 40 minutos

A lojasmel anuncia parceria com a 99 e estreia no 99Compras, nova frente de compras rápidas dentro do aplicativo. A operação começa na capital e Grande São Paulo, reunindo produtos disponíveis nas unidades físicas da rede.

A implementação do catálogo na plataforma é um movimento que amplia o acesso ao portfólio por meio do celular. Esse avanço acompanha a mudança no perfil do consumidor lojasmel, que passa a alternar com maior frequência entre lojas físicas e soluções online. Com iniciativas como a parceria com a 99, a expectativa é que essas operações encerrem 2026 representando um crescimento de 18% dos canais digitais da lojasmel.

“Os canais digitais ganham relevância a cada ano, porque seguem fazendo transformações concretas na rotina do consumidor. Muitas pessoas continuam valorizando a experiência presencial, porém também procuram rapidez e praticidade, principalmente quando surge uma necessidade inesperada. Essa parceria cria uma alternativa simples, acessível e confiável, capaz de conectar nosso estoque local a pedidos feitos em poucos cliques”, conta Felipe Prado, Head de Canais Digitais da lojasmel.



nelson.tucci@netjen.com.br

Ciclovia/Reforma

Com 4,9 km de extensão, a ciclovia da orla de Santos (SP), inaugurada em 2003, está recebendo nova sinalização horizontal para reforçar a segurança dos milhares de ciclistas que utilizam diariamente a pista exclusiva para bicicletas e dos pedestres nos pontos de travessia. Iniciados na última semana, os trabalhos estão concentrados no trecho entre os canais 2 e 3, no sentido Ponta da Praia. Os serviços incluem nova pintura das faixas de travessia de pedestres, legendas de solo “olhe”, pictogramas de bicicleta, setas direcionais e linhas amarelas.

Peixe/Curativo

Desenvolvida pela Universidade Federal do Ceará, a técnica de transformar a pele do peixe em curativos naturais, para queimaduras e feridas, promete revolucionar esta área da medicina. A pesquisa avançou e se consolidou. A cidade de Jaguaribara (próxima ao Açude Castanhão, grande criadouro de tilápias) receberá uma indústria de biomaterial, com investimento inicial de R\$ 52 milhões, cujo projeto é liderado pelo Consórcio Biotec, por meio da Inova Medical, e representa a passagem da tecnologia desenvolvida dentro da universidade para uma produção industrial em grande escala.

Alimentos/Pós–Copa

Que a Copa do Mundo de 2026 deixou muito mais do que recordes de público e audiência, você já sabe. O evento – fortemente divulgado no mundo todo – também reacendeu um debate importante que costuma ficar nos bastidores dos grandes eventos: o desperdício de alimentos. Projeções internacionais apontam que o mundial pode ter gerado cerca de 10,6 mil toneladas de resíduos, sendo aproximadamente 40% compostos por alimentos e materiais orgânicos. Em países como o México, estimativas indicaram que o desperdício de alimentos poderia crescer até **50%** durante a competição.

Alimentos – II

A partir desse cenário, a Connecting Food, foodtech brasileira especializada em inteligência para redistribuição de alimentos, analisa quais práticas podem evitar que alimentos próprios para consumo acabem no lixo. Para Alcione Pereira, engenheira de alimentos, os grandes eventos podem ajudar a conscientizar consumidores, empresas e gestores públicos de que os alimentos próprios para consumo devem ter como prioridade o consumo humano e, quando isso não for possível, a redistribuição, antes de qualquer outra destinação. A Connecting Food tem uma rede 700 OSCs presentes nas 27 unidades federativas.



Luxo/Turismo

A Brazilian Luxury Travel Association (BLTA) realizará o lançamento do Anuário e do novo site da associação, em evento no próximo dia 25, na Casa Sweet Pimenta, bairro de Pinheiros, em São Paulo. A presidente da associação, Camila Barretto, assina o convite e receberá um seleto grupo de convivas. Na oportunidade ela abordará os movimentos da BLTA – que reúne 75 associados, entre hotéis, resorts e operadoras de viagens – junto aos mercados nacional e internacional de turismo de luxo.

Mecânica & Funilaria

A senadora Leila do Vôlei está próxima de acertar uma super pontuação em sua carreira parlamentar. É que ela apresentou o Projeto de Lei nº 5092/26, que dispõe sobre o direito ao reparo de bens adquiridos pelo consumidor instituindo e regulamentando o Direito de Reparar (Right to Repair) no Brasil. A proposta de Leila Barros (PDT-DF) é apoiada pela Associação Nacional dos Fabricantes e Comercializadores de Autopeças para o Mercado de Reposição (Anfape). Na prática, é o lobby do mercado paralelo disputando espaço com o lobby das montadoras em território nacional.

Mecânica – II

Na justificativa de sua luta, a associação resume o pleito: “Objetivo é estabelecer parâmetros legais

ao direito dos consumidores para efetivamente conseguirem consertar seus bens e também em proceder à manutenção de bens de sua propriedade onde bem entenderem, como, por exemplo, consertar seu carro na assistência técnica de sua preferência, libertando-se das várias dificuldades para conseguirem consertar e manter os seus bens por mais tempo e também das amarras impostas pelos fabricantes de vincular a manutenção às redes exclusivas da marca”. E finaliza: “Desde 31 de julho, a Diretiva do Direito de Reparar vigora nos 27 países da União Europeia. Nos Estados Unidos, projetos já foram apresentados em todos os 50 estados, com leis em vigor em seis...”

E-commerce amplia

O e-commerce já alcança 45,4% dos lares brasileiros e amplia disputa das marcas por novos consumidores. Informação é do *Ranking da Worldpanel by Numerator*. O WhatsApp já chega a 21% dos lares e novos compradores se concentram nas classes C e D/E e entre consumidores mais jovens. Em 2025, o canal alcançou 45,4% dos lares brasileiros na compra de bens de consumo massivo, ante 31,1% em 2024 e 23,8% em 2023. O mesmo ranking aponta as marcas mais escolhidas no e-commerce: Natura, Coca-Cola, Ypê, Colgate e Italac. Completam o top 10 Dove, O Boticário, Avon, Nivea e Rexona.